

Prezados Leitores,

É com grande satisfação que apresentamos o lançamento de mais um fascículo da **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI)**.

Neste número destacaremos sete (07) **Artigos** e um (01) **Relato de Experiência**, que foram avaliados pelo Conselho Editorial, Editores e pareceristas.

Iniciamos com a Seção **ARTIGOS**, sendo o primeiro artigo intitulado “*As tecnologias da informação e comunicação no novo espaço educacional: reflexão a partir da proposição dos centros de recursos para el aprendizaje y la investigación (CRAIs)*”, com autoria de Claudio Marcondes Castro Filho (Universidade de São Paulo – USP) e Waldomiro Vergueiro (Universidade de São Paulo – USP), trata da tecnologia de informação e comunicação a qual desenvolve mecanismos que auxiliam no ensino e aprendizagem em ambientes universitários, que, a partir da Declaração de Bologna, geraram mudanças no sistema de ensino superior na União Européia. Como suporte informacional no ensino superior, os Centros de Recursos para el Aprendizaje y la Investigación – CRAI propõem um modelo de intersecção e interação utilizando as tecnologias de informação e comunicação, criando serviços que dão suporte ao ensino e à pesquisa.

O segundo artigo “*A ontologia na ciência da informação*” dos autores Marta Sianes Oliveira do Nascimento (Universidade de Brasília – UNB), Geovane Eugênio Oliveira (Especialista em Inteligência Competitiva e Organizacional), Geraldino Gonçalves Bastos (Universidade Católica de Brasília) e Fernanda Passini Moreno (Universidade de Brasília – UNB) apresenta o uso do termo ontologia, a partir de levantamento da freqüência deste em artigos de periódicos indexados na Base LISA. Procurou-se identificar a evolução do volume de publicações em diversos idiomas, desde a primeira vez em que o termo foi utilizado, em 1977, até março de 2006; a relação do termo com outros temas e a identificação dos pesquisadores com maior contribuição acadêmica na área.

O terceiro artigo, “*A atuação do turismólogo na sociedade da informação*”, dos autores Fabiano Couto Corrêa da Silva (Universidade federal do Rio Grande do Sul - UFRGS) e Cristine Fabris (Associação de Ensino de Santa Catarina - ASSESC) aborda a importância dos serviços oferecidos pelo turismólogo como mediador de informações personalizadas para o exercício de sua profissão. O artigo inicia com os

conceitos de sociedade da informação e o papel do turismólogo na conjuntura que caracteriza este tipo de sociedade. Por fim, são analisadas as interfaces de sua função com outros profissionais para atender a demanda informacional dos seus usuários, alimentando a cadeia produtiva da sociedade da informação.

O quarto artigo, intitulado “ *Informação e software livre no capitalismo contemporâneo*” dos autores Paulo César Elias (PUC – Campinas) e Fernando Augusto M. Mattos (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP). Este verifica as tendências e os rumos do software livre no capitalismo contemporâneo, efetuando uma discussão com os discursos existentes, se apoiando na Ciência da Informação e nas discussões da economia política da informação.

Já o quinto artigo, “*Connotea: site para a comunicação científica e compartilhamento de informações na Internet*” apresentado por Cleusa Pavan (Universidade Estadual do rio Grande do Sul - UFRGS), Geórgia Geogletti Cordeiro Dantas (Universidade Estadual do rio Grande do Sul - UFRGS), Ida Regina C. Stumpf (Universidade Estadual do rio Grande do Sul - UFRGS) e Sônia Elisa Caregnato (Universidade Estadual do rio Grande do Sul - UFRGS), aborda O desenvolvimento de *sites de social bookmarks*, como o Connotea, o qual permite aos pesquisadores gerenciar informações na Internet, organizando e compartilhando referências com seus pares científicos. Analisa-se este *site* que possui um caráter social e se apresenta como um novo espaço informal para compartilhamento de informações, criação de grupos e construção de bibliotecas próprias através do emprego de palavras-chave. Também, abordam-se os conceitos de comunidades científicas, *social bookmarks* e Folksonomia. Considera-se que o Connotea reproduz algumas tendências naturais das comunidades científicas e permite o intercâmbio entre as diferentes áreas do conhecimento.

O sexto artigo “*Suportes teóricos para pensar linguagens documentárias*” com autoria de Rodrigo de Sales (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC) consiste em uma breve revisão na literatura referente aos estudos e pesquisas que vêm sendo realizados no Brasil predominantemente nos últimos cinco anos a respeito da construção de modelos de representação do conhecimento, mais popularmente conhecidos como linguagens documentárias. O propósito é identificar quais as principais teorias vêm fornecendo subsídios para as respectivas pesquisas. Antes de mapear parte do campo epistemológico das linguagens documentárias, será explicitada uma breve contextualização histórica e conceitual a respeito das

linguagens documentárias. Almeja-se concluir com a identificação de possíveis linhas ou tendências de pesquisa acerca da construção de modelos de representação do conhecimento.

O último artigo desta seção é intitulado “*O essencial para a gestão de serviços e produtos de informação*”, de Mônica Erichsen Nassif Borges (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG), aborda aspectos conceituais e gerenciais sobre serviços e produtos de informação. Apresenta conceitos, características e tipologias de serviços e produtos de informação. Discute a respeito de questões-chave que devem ser consideradas para a gestão de serviços e produtos de informação.

Por fim, na Seção RELATO DE EXPERIÊNCIA, temos um trabalho de Carmelita do Espírito Santo (Centro Universitário da Cidade do Rio de Janeiro – UNIVECIDADE), intitulado “*Requisitos básicos para avaliação de periódicos*”. Objetiva mostrar os procedimentos adotados em um processo de avaliação de periódicos. Para tanto fundamenta-se na monografia de final de curso de Carmelita do Espírito Santo que teve como objeto de estudo a análise de 116 títulos de periódicos estrangeiros correntes da Embrapa Agroindústria de Alimentos. A análise foi fundamentada em critérios quantitativos (volume de uso e disponibilidade) e qualitativo (obtenção da opinião do usuário). O método adotado foi uma adaptação de um estudo desenvolvido por Santos e Melo (1997) “*Contribuição ao estabelecimento de critérios para a política de compras de periódicos estrangeiros na UFRJ*”.

Desejamos a todos uma ótima leitura e esperamos sempre contar com a divulgação de novos trabalhos.

Danielle Thiago Ferreira

Gildenir Carolino Santos

Editores da RDBCI

Agosto/2007